

CINCO GRANDES BATALHAS AÉREAS DA HISTÓRIA

Por Albert Caballé Marimón*



Focke-Wulf Fw-190 abatendo um Spitfire (Ilustração: Maren Glantz/Foryoursky.com)

Batalhas aéreas tornaram-se essenciais na guerra moderna. Sem nenhuma pretensão de esgotar o assunto, estas são algumas batalhas notáveis.

Batalha da Grã-Bretanha (Grã-Bretanha versus Alemanha, 2ª Guerra Mundial)

A Batalha da Grã-Bretanha, de julho a outubro de 1940, foi uma campanha aérea na qual a RAF defendeu a Inglaterra dos ataques da Luftwaffe. Foi a primeira grande campanha combatida inteiramente por forças aéreas. O objetivo da Luftwaffe era neutralizar a RAF, possibilitando a invasão terrestre da Inglaterra.

PERDAS	
Grã Bretanha	Alemanha
1.542 tripulantes mortos e 422 feridos	2.585 tripulantes mortos e desaparecidos, 925 capturados, 735 feridos
1.744 aeronaves destruídas	1.977 aeronaves destruídas
14.286 civis mortos e 20.325 feridos	

“Big Week” (Aliados versus Alemanha, 2ª Guerra Mundial)

A “Big Week”, ou Operação “Argument”, entre 20 e 25 de fevereiro de 1944, foi uma campanha de bombardeios estratégicos da USAAF (US Army Air Force, a Força Aérea do Exército dos Estados Unidos) e do Comando de Bombardeiros da RAF contra a Alemanha. A ideia era atacar a indústria aeronáutica alemã, atraindo a Luftwaffe para uma batalha decisiva e neutraliza-la.

A campanha alternou bombardeios diurnos pela USAAF e noturnos pela RAF, atacando os mesmos alvos. O Comando de Caça da RAF foi engajado para escoltar as formações de bombardeiros da USAAF, mas o P-51 Mustang, com longo alcance, que começava a ser introduzido, assumiu esse papel.

Os alemães conseguiam substituir as aeronaves perdidas, mas não os pilotos treinados e experientes.

PERDAS		
RAF	USAAF	Luftwaffe
131 bombardeiros	226 bombardeiros pesados	262 caças
	28 caças	250 tripulantes mortos ou feridos
	+2.000 tripulantes mortos ou capturados	

Batalha Aérea de Formosa (EUA versus Japão, 2ª Guerra Mundial)

A Batalha Aérea de Formosa (Taiwan), entre 12 e 16 de outubro de 1944, foi uma série de combates aéreos entre a 3ª Frota dos EUA e forças aéreas da Marinha e do Exército japoneses. A batalha alternou ataques americanos a instalações militares japonesas em Formosa durante o dia e ataques japoneses contra os navios americanos durante a noite. O resultado foi extremamente desfavorável para o Japão pois a cobertura aérea da Marinha Imperial Japonesa foi eliminada, o que acabou sendo decisivo na Batalha do Golfo de Leyte no final de outubro.

PERDAS	
EUA	Japão
89 aeronaves	321-525 aeronaves perdidas
1 cruzador pesado seriamente danificado	Instalações militares e infraestrutura em Formosa fortemente danificadas
1 cruzador leve danificado	

“MiG Alley” (EUA versus Coreia do Norte, Guerra da Coreia)

Na Guerra da Coreia, “MiG Alley” foi o apelido dado pelos pilotos das Nações Unidas à região noroeste da Coreia do Norte, na fronteira com a China, ao longo do Rio Yalu. O apelido originou-se no fato da área ser constantemente patrulhada pelos MiG-15 de fabricação soviética.

A região foi palco de inúmeros combates entre os caças da ONU, principalmente os F-86 Sabre, e seus oponentes da Coreia do Norte, com o mencionado MiG-15. Foram os primeiros grandes embates entre caças a jato, e grandes ases foram revelados em ambos os lados. Há controvérsias quanto aos números, mas algumas fontes estimam que os EUA perderam um total de 224 Sabres, e a Coreia do Norte teria perdido mais de quinhentos MiG-15.

Guerra das Malvinas (Grã-Bretanha versus Argentina)

A Guerra das Malvinas, travada entre a Argentina e o Reino Unido de 2 de abril a 14 de junho de 1982, foi originada na disputa pela soberania sobre as ilhas. Após a ocupação argentina, os britânicos enviaram uma força-tarefa para recupera-las.

Em termos de aviões de combate, estima-se que a Força Aérea Argentina contava com cerca de 50 Douglas A-4 Skyhawk, 30 IAI-Daggers e 17 Dassault Mirage III. A Armada Argentina contava com 6 Aermacchi MB-339, 4 Dassault Super Étendard e 8 A-4 Skyhawk. A força britânica contava com 28 Hawker Harriers embarcados nos porta-aviões leves Hermes e Invincible e os Avro Vulcan que bombardearam as Ilhas vindos de Ascensão, na Operação Black Buck.

Ao final dos 74 dias de conflito, as perdas argentinas foram significativas a ponto de, agravadas por fatores econômicos e políticos, não se recuperarem até hoje.

PERDAS	
Reino Unido	Argentina
10 caças	35 caças
24 helicópteros	25 helicópteros
2 destróieres	36 outras aeronaves
2 fragatas	1 cruzador
3 outros navios auxiliares	1 submarino
	7 outros navios auxiliares

**Albert Caballé Marimón é fotógrafo profissional, analista de defesa, editor do Blog Velho General e colaborador do Canal Arte da Guerra. E-mail: velhogeneral2018@gmail.com*
